

Ao Exmo. Sr. Vereador

MAX BILL

M.D. Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo

PROJETO DE LEI Nº 006/2023

Senhor Presidente, requeiro na forma regimental, depois de observadas as formalidades legais, seja submetido ao Douto Plenário desta Egrégia Casa Legislativa, a seguinte proposição:

PROJETO DE LEI

EMENTA: DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DO DIA DO HIP HOP NO CALENDÁRIO OFICIAL MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO NO DIA 12 DE NOVEMBRO.

Art. 1º – Fica instituído no Município de Nova Friburgo o dia do Hip Hop, a ser realizado anualmente, no dia 12 de novembro.

Parágrafo único. Compete ao Poder Público assegurar e fomentar a cultura Hip Hop a realização de suas manifestações próprias, sem quaisquer regras discriminatórias, nem diferentes das que regem outras manifestações da mesma natureza.

- Art. 2º A criação da data no calendário municipal tem por objetivo:
- I Fomentar e incentivar a produção artística do Hip Hop;
- II Promover e difundir a cultura do Hip Hop no Município de Nova Friburgo para fortalecer o movimento cultural:
- III Disponibilizar aparelhos culturais e promoção em demais espaços públicos com foco na integração comunitária;
- IV Incentivo aos fazedores de cultura do Movimento Cultural do Hip Hop para promoção de produção de Projetos e eventos culturais em espaços públicos da cidade;



V - Preservar o Movimento Cultural Hip Hop através do incentivo à produção artística e cultural;

- VI Criação de fórum permanente e integrado as instituições do Poder Públicas e da Sociedade Civil para construção ampla de diretrizes para atividades culturais;
- VII Garantia de direitos ao Movimento Cultural do Hip Hop.
- Art. 3º Deverá ser publicado no portal de transparência e todo e qualquer veículo das mídias sociais do ente público informações presentes desta lei.
- Art. 4°. As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementadas se necessário.
- Art. 5°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Dr. Jean Bazet, 11 de agosto de 2023.





JUSTIFICATIVA

A presente propositura traz em cerne a valorização e retomada de ações referente ao Hip Hop em solo friburguense. Para além de um ritmo, um estilo ou uma dança, o Hip Hop é reconhecido como uma verdadeira manifestação cultural criada na década de 70 nos guetos de Nova York. Potente o suficiente para ultrapassar fronteiras, a cultura hip-hop alcançou longas distâncias e já se manifesta em todo o mundo.

O movimento original da periferia se multiplicou, e atualmente atinge todas as classes sociais, em várias partes do Brasil. Para abordar o Hip Hop torna-se essencial resgatar, de forma sucinta, a origem do funk, pois essa forma de música surgiu da música negra americana, o "Rhythym and Blues", rotulada como "race music" até cair no gosto popular dos jovens brancos americanos.

Nos Estados Unidos, em Nova York e Detroit começa a surgir um dos primeiros elementos estéticos da cultura Hip Hop: o RAP (Rhythm And Poetry). Com a criação e comércio desacelerado dos CDs (compact disc), a classe média americana começa a se desfazer de seus toca discos de vinil, então os jovens desempregados os recolhem e os reciclam, produzindo novos sons com esses vinis, criando sons clássicos do Hip Hop como "stracting", que é arranhar a agulha no disco de vinil no sentido anti-horário e o "phasing", alterando a rotação do disco.

Desta forma é lançada a base musical o "break beats", do rap. Esses DJs (disc jockeys) produziam seus sons nas ruas e becos, proporcionando o surgimento do movimento Hip Hop, que passou a unir a break dance, o rap, o graffiti, e o estilo b-boy (b-girl) com suas grifes esportivas. Chegando ao Brasil nos anos 80 com maior intensidade no estado de São Paulo e Rio de Janeiro.



Vale ressaltar que o Hip Hop enquanto movimento cultural movimenta a economia e o turismo local proporcionando renda aos munícipes e suas famílias gerando trabalho e renda em amplas camadas da produção midiática como a música, a vestimenta, a dança, festivais de música, o grafite e muito mais.

Tanto quanto, trás em sua essência a história do povo preto e identidade negra em firme crítica social, combate ao racismo e protesto político e social para o exercício da cidadania. É mudança de realidade e futuro aos jovens que se identificam com o movimento proporcionando uma prática artística e sócio cultural, cabendo inclusive, que seja inserido nas escolas enquanto propagação de cultura e conhecimento.

Diante da relevância da matéria e do interesse público da qual está revestida, solicito o apoio dos Nobres Pares na aprovação desta relevante iniciativa.

Sala das Sessões Dr. Jean Bazet, 11 de agosto de 2023.



